

Lis Nogueira – Destino

Existe um caderno em branco
Onde escrevemos as rimas
Revelamos nossas sinas
Partilhamos os segredos

Sobre as páginas inéditas
Desenhamos pensamentos
Dissertamos sobre os sonhos
Reconfiguramos os medos

Entre folhas revisitadas
E poemas bem borrados
Cada frase registrada
Se comporta como um hino

Único e memorável
O caderno de nós mesmos
De contos que vivem em letras
Tão chamados de “Destino”.

Lis Nogueira, 6universos